

PERFIL GEOLÓGICO AO LONGO DO RIO GUARIBA, SUDESTE DO AMAZONAS E NOROESTE DO MATO GROSSO

Alexandre Alves de Oliveira¹; Antônio Gilmar Honorato de Souza²; Ulisses Antonio Pinheiro Costa³; Antonio Charles da Silva Oliveira⁴; Marcelo Esteves Almeida⁵

¹ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; ² SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; ³ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁴ COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM/SGB/SUREG-MA; ⁵ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: O presente trabalho apresenta dados preliminares e parciais do mapeamento geológico executado na Folha SC.20-X-B (Rio Roosevelt; escala 1:250.000), desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM Manaus. O perfil geológico foi realizado ao longo do Rio Guariba, em um trecho de aproximadamente 140 km, abrangendo parte do sudeste do Amazonas e noroeste do Mato Grosso, na divisa entre os municípios de Apuí (AM), Novo Aripuanã (AM) e Aripuanã (MT). A área de estudo situa-se no sul do Cráton Amazonas, Província Rondônia-Juruena, no limite entre os domínios Roosevelt-Juruena e Jamari. É constituída, essencialmente, por rochas paleoproterozóicas deformadas e metamorfasadas em fácies anfibolito, intrudidas por stocks e batólitos de granitóides não deformados. Os trabalhos de campo permitiram definir sete unidades de mapeamento: rochas metamáficas, paragneisses e granitos a duas micas, pertencentes ao Complexo Bacaeri-Mogno; ortogneisses cálcio-alcalinos pertencentes à Suíte (1,81-1,76 Ga) e Suíte vulcânica cálcio-alcalina Colider (1,79-1,76 Ga); granitos alcalinos, localmente com textura rapakivi da suíte Teles Pires (1,76-1,75 Ga) e diques de metabasitos de orientação WNW-ESE. As rochas do Complexo Bacaeri-Mogno e das suítes Teodósia e Colider constituem faixas de orientação NW-SE. Nelas foram reconhecidas estruturas de tectônica dúctil que podem ser relacionadas a três fases de deformação. A mais antiga (D1) gerou falhas de empurrão, a foliação principal, dobras isoclinais e lineação de estiramento, em condições de fácies anfibolito. A foliação principal define dobras abertas (D2) com superfície axial de traço NW-SE com mergulhos para NE ou SE. Estas estruturas são deformadas por zonas de cisalhamento subverticais dextróginas de traço NNW-SSE (D3). O estudo apresentado é de caráter preliminar, estando previsto a realização de outros perfis geológicos na Folha Rio Roosevelt visando a obtenção de mais informações. A integração dos dados de mapeamento geológico, petrografia e geofísica, com os futuros resultados analíticos geoquímicos e geocronológicos permitirão caracterizar com maior fidelidade o arcabouço geotectônico da área.

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIA RONDÔNIA-JURUENA; PROTEROZÓICO; SUDESTE DO AMAZÔNAS.